

AGAR AGAR

Sinonímia

Agar, Gelatina vegetal, Gelosa, Gelatina Japonesa ou Chinesa

Fontes

Esta hemicelulose mucilaginosa, hidrofílica, é extraída de algumas espécies de algas *Gellidium cartilagineum* (Linné) Gaillon (Fam Gelidiaceae), *Gracilaria confervoides* (Linné) Greville (Fam Sphaerocaceae) and related red algae (Class Rhodophyceae).

Constituintes

Principalmente sal de cálcio de uma mono galactan sulfatada ácida.

Descrição

Pode ser comercializada em tiras mas, para as áreas cosmética e farmacêutica , geralmente encontra-se na forma de flocos ou granulada.

Apresenta cor variando do amarelo pálido ao amarelo acinzentado; quando úmido, apresenta odor característico; quando seco, inodoro ou com leve odor; produz sensação mucilaginosa em contato com a língua.

Solubilidade

Insolúvel em água fria, na qual geleifica aumentando seu volume em 6 vezes; solúvel em água fervendo.

Incompatibilidades

Assim como outras gomas, é desidratada e precipitada quando em solução alcoólica. Ácido tânico causa precipitação; eletrólitos causam parcial desidratação e diminuição da viscosidade das soluções.

Indicações

Mucilagens são substâncias que facilitam a evacuação por fornecer resíduo não digerível, aumentar o volume fecal e conseqüentemente , estimular o peristaltismo.

É usado por sua ação demulcente e formação de massa para o tratamento da obstipação crônica, síndrome do intestino irritável, diverticulite e para o controle de hemorróidas e colostomia.

Em obesidade está indicado quando houver também enterocolopatia funcional, com predominância de obstipação ou, para fornecer ao paciente a sensação de plenitude gástrica, pois os colóides hidrófilos e mucilagens aumentam de volume, absorvendo água e formando géis.

Também usado em meios de cultura bacteriológica e na área alimentícia na manufatura de sorvetes

e produtos de confeitaria.

Precauções

Deve-se tomar precauções em pacientes diabéticos, pois o Agar Agar pode reduzir a glicemia pré-prandial a alterar, conseqüentemente as necessidades de insulina.

Dose

A posologia usual varia de 2 a 5g ao dia, em doses divididas à refeições. Pode ser utilizado também como excipiente nas formulações em cápsulas, bastando indicar “ qsp 1 cápsula”.

Referência Bibliográfica

Batistuzzo, José A. O.; Itaya, M.; Eto Yukiko **Formulário Médico Farmacêutico** São Paulo - Tecnopress, 2000

Gennaro, Alfonso R.; **Remington: The Science and Practice of Pharmacy** – Nineteenth Edition - Mack Publishing Company – Pennsylvania, Vol. II, 1995